
Investigando a leitura no Brasil: um mapeamento de pesquisas com leitores na Comunicação (2015-2020) e de estudos sobre clubes de leitura (1990-2020)¹

Jean Silveira ROSSI²
Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

Resumo

O presente artigo objetiva apresentar um estado da arte realizado em novembro de 2020, quando buscou-se estudos com leitores no campo da Comunicação nos últimos cinco anos e, posteriormente, pesquisas sobre clubes de leitura nos últimos trinta anos. Mediante critérios de consulta pré-estabelecidos e exame nos principais bancos de dados da produção científica brasileira, foram encontrados 20 trabalhos na primeira etapa e 25 na segunda fase. Assim, o mapeamento é analisado a partir de tabelas relativas às palavras-chave e de quadros com título, autoria, ano de publicação, tipo de pesquisa, instituição e métodos adotados. Os resultados indicam, sobretudo, a pluralidade temática e metodológica das investigações reunidas, enquanto pistas que contribuem às discussões contemporâneas a respeito da produção acadêmica sobre práticas de leitura no país.

Palavras-chave: Estado da arte; Comunicação; Leitores; Práticas de leitura; Clubes de leitura.

Introdução

Este levantamento toma como ponto de partida as reflexões de Norma Sandra Ferreira (1999), pesquisadora que empreendeu ampla análise a respeito dos resumos de teses e dissertações brasileiras sobre leitura publicadas entre 1980 e 1995 nas áreas de Comunicação, Biblioteconomia, Educação, Letras/Linguística e Psicologia. Assim como no estudo de Ferreira (1999), busca-se aqui tendências e pistas, com o pressuposto de que não se pretendeu “controlar” ou determinar um painel totalizante da produção acadêmica.

Nesse sentido, longe de categorizar ou estabelecer uma genealogia de todas as pesquisas brasileiras contemporâneas sobre leitura na Comunicação, este estado da arte construiu-se a partir de diversos parâmetros que excluíram uma extensa quantidade de trabalhos. Ainda, a proposta não pretendeu detalhar os resultados das investigações coletadas, mas sim reuni-las de modo sistemático enquanto recorte de produções

¹ Trabalho apresentado no GP Produção Editorial, XXI Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Bacharel em Produção Editorial, UFSM, e-mail: jeanrossi109@gmail.com.

acadêmicas, cujo elemento comum é a leitura. Tendo isso em vista, configura-se enquanto um dos possíveis mapeamentos, podendo auxiliar de inspiração, consulta e/ou provocação a todas e todos que se aventuram em investigações com leitores no país.

Com proposta semelhante, Aníbal Bragança (2009) mapeou as pesquisas apresentadas no GP Produção Editorial da Intercom de 1994 a 2009, enfatizando assuntos predominantes, origem institucional e distribuição geográfica dos pesquisadores. Bragança (2009) chega a diversos eixos temáticos, o maior deles referente à *Leitura e História da Leitura*, que integrou 64 dos 218 trabalhos examinados. Assim, suas contribuições igualmente inspiram este estado da arte.

Destaca-se a vinculação deste artigo à dissertação em andamento do autor, que investiga os usos sociais das mídias e práticas de leitura compartilhada em encontros online de cinco clubes integrantes do projeto Leia Mulheres. Soma-se, portanto, ao estudo exploratório com mediadoras de leitura apresentado e publicado nos anais do GP Produção Editorial no ano de 2020. (ROSSI; BRIGNOL, 2020).

Isto posto, concebendo que a temática da leitura não é exclusiva do campo comunicacional, o estado da arte foi efetuado em dois momentos: primeiro entre as pesquisas e eventos na Comunicação dos últimos cinco anos e posteriormente entre as todas as áreas desde 1990³, delimitando apenas por estudos com leitores de clubes de leitura em ambientes não-formais de educação⁴.

Entre os demais critérios gerais de seleção, ressalta-se que foram coletados trabalhos com foco, a partir de seu título ou resumo, nos usos e apropriações de leitores de livros. Dito isso, excluíram-se estudos sobre leitores de jornais e revistas, bem como pesquisas cuja metodologia baseia-se apenas em revisão bibliográfica. Destaca-se que o levantamento suprimiu trabalhos no formato de relatos de experiência e contemplou apenas estudos publicados por pesquisadores a partir da categoria de mestrados (ou graduandos com coautoria de doutores), de acordo com correspondência para palavras-chave exatas. Igualmente, as publicações em anais de eventos que posteriormente encontraram-se em versões completas (teses ou dissertações) foram contabilizadas como um só trabalho. Em outras palavras, o mapeamento enfatizou estudos empíricos a respeito da leitura no Brasil, sobretudo, dissertações e teses.

³ Década marcada pela expansão de políticas públicas de fomento à leitura no Brasil, a exemplo do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER), instituído pelo Ministério da Cultura a partir de 1992.

⁴ Pontua-se que os trabalhos com uma perspectiva pedagógica, embora muito importantes para o desenvolvimento das discussões sobre leitura, não foram incorporados neste estado da arte.

Por fim, informa-se que a consulta das produções acadêmicas foi empreendida em novembro de 2020 nas seguintes bases de dados: Banco de Teses e Dissertações da Capes⁵, Repositório IBCT⁶, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações⁷, Google Acadêmico⁸, anais do Congresso Internacional de Comunicação e Consumo (Comunicon)⁹, anais da Intercom Nacional¹⁰ e anais da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Biblioteca da Compós)¹¹.

Pesquisas em eventos e trabalhos na Comunicação (2015-2020)

A tabela 1 sintetiza os principais dados levantados nesta primeira etapa do estado da arte, o que inclui as palavras-chave usadas, as respostas em cada repositório, o número final selecionado e o tipo de trabalho: Artigo (A), Dissertação (D) ou Tese (T).

Tabela 1 – Levantamento sobre práticas de leitura na Comunicação (2015-2020)

Repositórios	Palavras-chave	Resultados	Coletados	Tipo
Anais Comunicon e Compós	práticas da/de leitura; clube de leitura; clube de/do livro; leitura em grupo; círculo de leitura; leitura compartilhada; socialização literária; sociabilidade literária	-	-	
Anais Comunicon e Compós	livro; leitura; leitor(a); literatura; literário(a)	5 (Compós) 2 (Comunicon)	2	1T 1A
Anais Intercom Nacional	práticas da/de leitura; clube de leitura; clube de/do livro; leitura em grupo; círculo de leitura; leitura compartilhada; socialização literária; sociabilidade literária.	16	7	7A
Banco de Teses e Dissertações da Capes	clube de leitura; clube de/do livro; leitura em grupo; círculo de leitura; leitura compartilhada; socialização literária; sociabilidade literária	1 -	1	1D
Banco de Teses e Dissertações da Capes	práticas da/de leitura; leitores(as)	7 108	3 6	3D 1T 3D 3T
Repositório IBCT	práticas da/de leitura; clube de leitura; clube de/do livro; leitura em grupo; círculo de leitura; leitura compartilhada; socialização literária; sociabilidade literária	-	-	-
Total		238	20	8A 7D 5T

Fonte: elaborado pelo autor.

⁵ Disponível em <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>>. Acesso em 12 dez. 20.

⁶ Disponível em <<https://ridi.ibict.br/>>. Acesso em 12 nov. 20.

⁷ Disponível em <<https://bdtd.ibict.br/vufind/>>. Acesso em 12 nov. 20.

⁸ Disponível em <<https://scholar.google.com.br/>>. Acesso em 12 nov. 20.

⁹ Disponível em: <<http://anais-comunicon2015.espm.br/>>. <<http://anais-comunicon2016.espm.br/>>. <<http://anais-comunicon2018.espm.br/>>. Acesso em 12 nov. 20.

¹⁰ Disponível em: <www.portalintercom.org.br/eventos1/congresso-nacional/apresentacao5>. Acesso em 12 dez. 20.

¹¹ Disponível em: <www.compos.org.br/anais_encontros.php>. Acesso em 12 nov. 20.

No levantamento dos anais da Compós e do Comunicon, não foram encontrados trabalhos mediante as palavras-chave correlatas a clubes de leitura, então expandiu-se a busca para os termos “livro”, “leitura”, “leitor(a)”, “literatura” e “literário(a)”, de maneira que resultou em quatro artigos nos anais da Compós (2015 a 2020), dos quais se coletou dois, um deles parte de uma tese incorporada na pesquisa contabilizada como um só trabalho, e dois artigos no Comunicon, não incluídos nos critérios citados anteriormente.

Já na Intercom Nacional (de 2015 a 2020), de 16 resultados, foram coletados sete artigos (dois tratam sobre clube de leitura e um foi obtido posteriormente como dissertação), todos publicados nos anais do Grupo de Pesquisa da Produção Editorial, embora a busca tenha englobado os demais GPs do evento. Isto posto, houve um total de oito artigos contabilizados nos anais dos principais eventos da Comunicação no país.

Além dos eventos, realizou-se igual procedimento de busca no site do Banco de Teses e Dissertações da Capes. Na procura por palavras-chave mais específicas (clube de leitura; clube de/do livro; leitura em grupo; círculo de leitura; círculo literário; leitura compartilhada; socialização literária; e sociabilidade literária), ocorreu apenas um resultado de uma dissertação da Comunicação. Por outro lado, ao utilizar as palavras-chaves “práticas de/da leitura” e “leitura”, encontrou-se outras seis dissertações e quatro teses na área de 2015 a 2020.

Em pesquisa ao Repositório IBCT, não se obteve respostas. Já na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, o sistema de pesquisa não possibilitou a filtragem por trabalhos da Comunicação. No Google acadêmico, os resultados vindos da Comunicação já haviam sido coletados nas buscas anteriores.

Isto posto, no quadro 1, é possível visualizar o estado da arte proveniente de pesquisas publicadas nos últimos cinco anos na – ou com interface em – Comunicação, que focaram seus esforços em práticas de leitura.

Quadro 1 – Estado da arte sobre práticas de leitura na Comunicação (2015-2020)

Título	Autoria	Ano	Tipo/ Instituição	Métodos de pesquisa
1. De Hogwarts a Paraisópolis: discurso e recepção da obra <i>Harry Potter</i> em um contexto de capitalismo periférico	HENRIQUES, Marco Polo Ribeiro	2015	Dissertação/ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (USP)	Questionários, Entrevistas e Grupo Focal
2. O livro e a leitura para adolescentes do Rio de Janeiro e de Barcelona	TRAVANCAS, Isabel	2015	Artigo/ Escola de Comunicação (UFRJ)	Questionários e Entrevistas
3. A recepção do <i>e-book</i> no Brasil: Uma pesquisa quantitativa com leitores nativos e imigrantes digitais	JUNIOR, José de Mello	2016	Artigo/ Universidade Paulista (UNIP)	Questionários

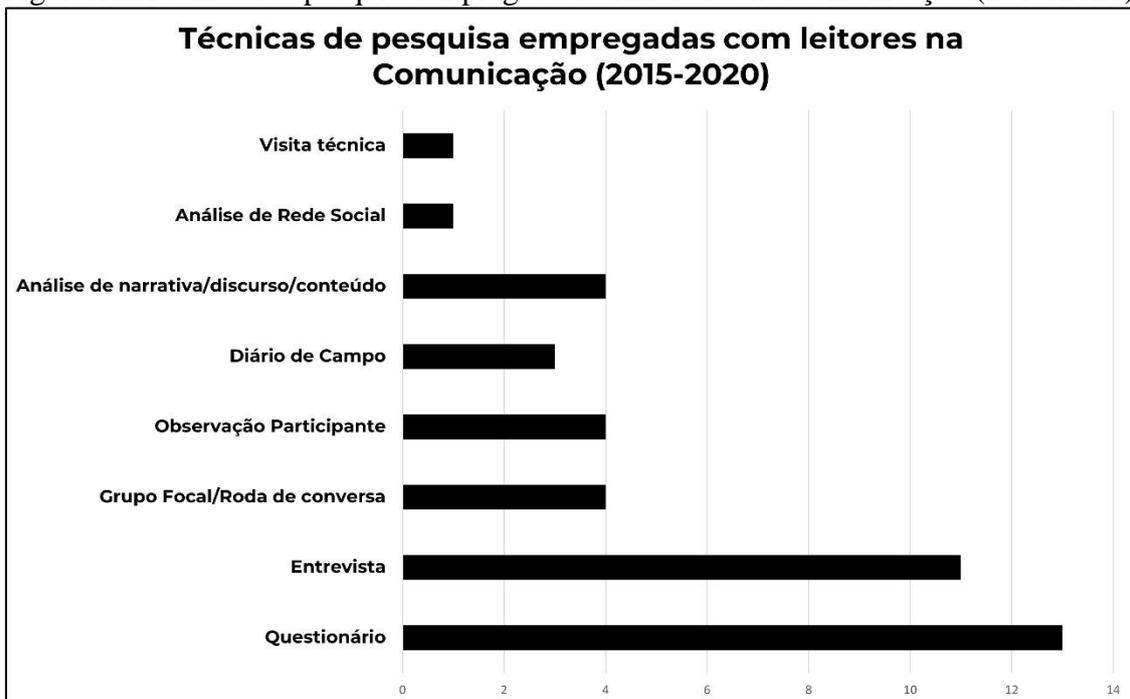
4. Práticas de leitura nas mídias sociais: evidências de leitura dos graduandos do IF Goiano – Campus Urutaí	DINIZ, Johnathan Pereira Alves	2017	Tese/ Programa de Pós-Graduação em Comunicação (UFG)	Questionários e Entrevistas
5. Booktubers: Performances e conversações em torno do livro e da leitura na comunidade <i>booktube</i>	JEFFMAN, Tauana Mariana Weinberg	2017	Tese/ Programa de Pós-Graduação em Ciência da Comunicação (Unisinos)	Etnografia (Diário de Campo, Observação Participante, Entrevistas, Análise de Rede Social)
6. Leitores multiplataforma: o livro em um contexto de múltiplos suportes, a partir da prática de estudantes universitários	MORAES, André Carlos	2017	Tese/ Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (UFRGS)	Questionários e Entrevistas
7. Clube de assinantes de livros no séc. XXI: o caso do Leiturinha	RIBEIRO, Ana Elisa; CARVALHO, Rafael	2017	Artigo/ Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens (CEFET-MG)	Visita técnica
8. Blogs literários, consumo de literatura e a formação da identidade de um leitor-protagonista	CARVALHO, Dorama de Miranda	2018	Tese/ Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo (ESPM)	Análise do Discurso
9. Usos e apropriações do livro por adolescentes: a internet como mediadora de novas práticas	MACHIAVELLI, Marina	2018	Dissertação/ Programa de Pós-Graduação em Comunicação (UFSM)	Questionários, Entrevistas e Grupo Focal
10. O fenômeno <i>booktuber</i> : juventude, literatura e redes sociais	SALLES, Livia França	2018	Dissertação/ Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social (PUC-Rio)	Análise da narrativa
11. Consumo e Experiências Literárias: Quem são os Assinantes da TAG Livros?	BARCELLOS, Marília de Araujo; ROSSI, Jean Silveira	2019	Artigo/ Departamento de Ciências da Comunicação (UFSM)	Questionários
12. Fandom e mercado literário: um mapa das mediações das fãs de romance no contexto brasileiro	CARLOS, Giovana Santana	2019	Tese/ Programa de Pós-Graduação em Ciência da Comunicação (Unisinos)	Etnografia (Observação Participante, Diário de Campo, Questionários e Entrevistas)
13. <i>Wizarding World Book Club</i> : o laço social no clube do livro de <i>Harry Potter</i> no Facebook	MARTINS; Vanessa Coutinho; THOMÉ, Cláudia de Albuquerque	2019	Artigo/ Programa de Pós-graduação em Comunicação (UFJF)	Análise de Conteúdo
14. Mediações no clube de leitura Leia Mulheres: Reconhecimento e sociabilidade a partir da literatura escrita por mulheres	PACHECO, Gabriela Barbosa	2019	Dissertação/ Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social (PUC-Minas)	Etnografia (Questionários, Entrevistas e Observação Participante)
15. Sem modo avião: jovens e leitura de livros, hoje	RIBEIRO, Ana Elisa	2019	Artigo/ Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens (CEFET-MG)	Grupo Focal
16. Leitura 24/7: práticas de leitura de livros em telefones celulares	VIEIRA, Taynée Mendes	2019	Dissertação/ Programa de Pós-Graduação em Comunicação (UERJ)	Questionários e Entrevistas

17. Prazer, Emoção e Cotidiano na Leitura de Romances Sentimentais	ANDRADE, Roberta Manuela Barros de; VIANA, Thiago Mena Barreto; FEITOSA, Ricardo de Sabóia	2020	Artigo/ Programa de Pós-Graduação em Sociologia (UECE)	Questionários e Entrevistas
18. Não contem com o fim dos leitores: narrativas e mediação de leitura no canal da <i>booktuber</i> Pam Gonçalves	COSTA, Andressa Souza	2020	Dissertação/ Programa de Pós-Graduação em Comunicação (UFC)	Análise da narrativa
19. Todo o leitor tem uma história a contar: usos e práticas de leitura entre alunos de camadas populares do cursinho Alternativa em Santa Maria - RS	MELLO, Andressa Spencer de	2020	Dissertação/ Programa de Pós-Graduação em Comunicação (UFSM)	Etnografia (Observação Participante, Diário de Campo, Questionários, Rodas de Conversa e Entrevistas)
20. Práticas de leitura compartilhada nos clubes Leia Mulheres: estudo exploratório com mediadoras de leitura	ROSSI, Jean Silveira; BRIGNOL, Liliane	2020	Artigo/ Programa de Pós-Graduação em Comunicação (UFSM)	Questionários

Fonte: elaborado pelo autor.

No campo da Comunicação, entre 238 resultados provenientes de bancos acadêmicos e anais de eventos de 2015 a 2020, encontramos 20 trabalhos. Na figura 1, expõe-se a compilação dos procedimentos metodológicos adotados nos trabalhos encontrados nesta primeira fase do estado da arte.

Figura 1 – Técnicas de pesquisa empregadas com leitores na Comunicação (2015-2020)

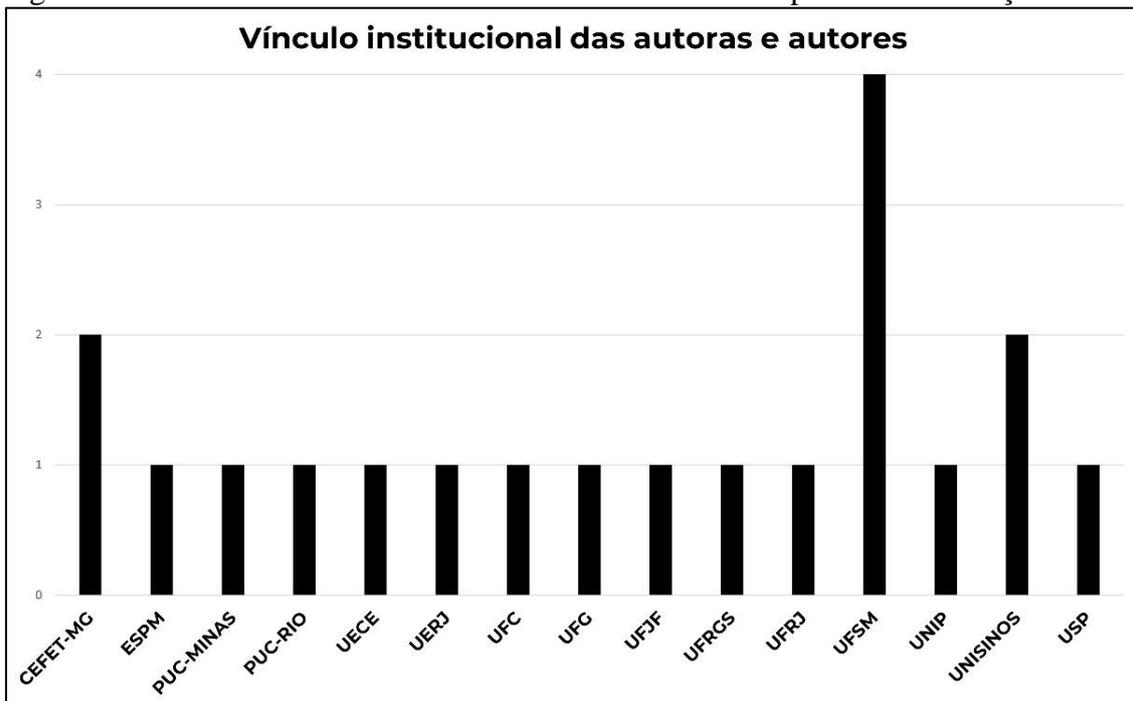


Fonte: Elaborado pelo autor.

No aspecto metodológico, todos os 20 estudos analisados contemplam pesquisas qualitativas, entre as quais 12 articulam com métodos quantitativos. O questionário foi a ferramenta mais utilizada, presente em 13 trabalhos, dos quais apenas três não os combinam com outras técnicas. Em seguida, aparecem 11 trabalhos que empregaram entrevistas e quatro com observação participante. Notou-se que nove pesquisas (seis artigos, duas dissertações e uma tese) têm apenas uma ferramenta metodológica. Por outro lado, seis trabalhos (quatro dissertações e duas teses) combinam três ou mais técnicas.

Nesta etapa, o autor mais citado foi Roger Chartier, presente em 16 estudos. Pierre Bourdieu, Zoara Failla, Jesús Martín-Barbero, Michèle Petit, Lucia Santaella, John B. Thompson e Regina Zilberman são mencionados em nove pesquisas. No levantamento da área, a interface com estudos sobre leitoras mulheres aparece em quatro trabalhos (dois artigos, uma dissertação e uma tese). A figura 2 ressalta a vinculação institucional das pesquisadoras e pesquisadores da Comunicação.

Figura 2 – Vínculo institucional das autoras e autores no campo da Comunicação.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Pode-se perceber a concentração em instituições dos estados do Rio Grande do Sul (7) e Minas Gerais (4). Em seguimento, visualiza-se São Paulo (3), Rio de Janeiro (3), Ceará (2) e Goiás (1). O alto número de “pesquisas gaúchas” explica-se pela

proximidade do autor com as instituições, inclusive com trabalhos de sua própria autoria ou inseridos no seu programa de pós-graduação contabilizados no estado da arte.

Pesquisas sobre leitores de clubes de leitura (1990-2020)

Nesta segunda etapa do estado da arte, a pesquisa realizou-se nos bancos de dados das Teses e Dissertações da CAPES, Repositório IBCIT, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e do Google Acadêmico, mediante as seguintes palavras-chave: clube de leitura; clube do livro; leitura em grupo; círculo de leitura; leitura compartilhada; socialização literária; e sociabilidade literária. A seguir, na tabela 2 apresentam-se os principais dados levantados na segunda fase deste estado da arte.

Tabela 2 – Levantamento sobre clubes de leitura nas demais áreas (1990-2020)

Repositórios consultados	Palavras-chave	Resultados	Coletados	Tipo
1. Banco de Teses e Dissertações da Capes	clube de leitura;	14	3	3D
	clube de/do livro;	1	-	-
	leitura em grupo;	11	-	-
	círculo de leitura;	24	3	2D 1T
	leitura compartilhada;	86	1	1D
	socialização literária;	3	-	-
	sociabilidade literária	5	1	1D
<i>Total 1</i>		<i>144</i>	<i>8</i>	<i>7D 1T</i>
2. Repositório IBCT	clube de leitura;	4	-	-
	clube de/do livro;	2	-	-
	leitura em grupo;	2	-	-
	círculo de leitura;	2	-	-
	leitura compartilhada;	3	-	-
	socialização literária;	-	-	-
	sociabilidade literária	-	-	-
<i>Total 2</i>		<i>13</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
3. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações	clube de leitura;	17	1	1D
	clube de/do livro;	11	-	-
	leitura em grupo;	39	2	2D
	círculo de leitura;	28	-	-
	leitura compartilhada;	86	-	-
	socialização literária;	1	-	-
	sociabilidade literária	4	-	-
<i>Total 3</i>		<i>186</i>	<i>3</i>	<i>3D</i>
4. Google Acadêmico	clube de leitura;	1.730	5	4A 1D
	clube de/do livro;	1.810	1	1A
	leitura em grupo;	1.320	-	1D
	círculo de leitura;	751	3	1A 1T
	leitura compartilhada;	4.750	2	1D 1A
	socialização literária;	45	1	1A
	sociabilidade literária	171	2	2A
<i>Total 4</i>		<i>10.557</i>	<i>14</i>	<i>10A 3D 1T</i>
Total		10.900	25	10A 13D 2T

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nesta etapa, os critérios foram úteis para delimitar pesquisas fora do âmbito predominantemente escolar ou educativo, cujas práticas de clubes de leitura tendem a ser empreendidas com objetivos pedagógicos para aprendizagem e/ou formação de leitores. Também não foram incluídas pesquisas cuja atividade do clube de leitura era mencionada esporadicamente no trabalho, embora estando entre as palavras-chave do resumo.

Ao buscar por “clube de leitura”, foram geradas apenas 14 respostas, dos quais uma já estava incorporada no estado da arte por ser da Comunicação. Entre os demais, três foram integrados. Por outro lado, na busca por “clube de/do livro”, encontrou-se apenas um resultado, uma dissertação da Comunicação sobre um clube de assinatura de livros que não se enquadra na coleta. A pesquisa por “sociabilidade literária” obteve cinco resultados, entre os quais uma dissertação foi incluída. Já a busca por “círculo de leitura” revelou 24 correspondências, das quais três foram integradas. Tratando-se de “leitura compartilhada”, foram geradas 86 respostas, das quais uma dissertação da Comunicação estava incluída anteriormente e uma nova foi incorporada. O total obtido foi de sete dissertações e uma tese. Quando se pesquisou por “clube do livro”, “socialização literária” e “leitura em grupo”, apresentaram-se 15 resultados no total, todos descartados de acordo com os critérios de filtragem.

Em pesquisa ao Repositório IBCT, as treze pesquisas encontradas não se enquadraram aos critérios. Já na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)¹², ao buscar “clube de leitura”, 17 trabalhos foram analisados, sendo um coletado; “leitura em grupo”, 39 resultados, dos quais dois foram integrados. O termo “círculo de leitura” gerou 28 respostas; “clube de/do livro”, 11; “leitura compartilhada”, 86; “sociabilidade literária”, quatro resultados; “socialização literária”, um resultado, todos descartados. Assim, três trabalhos provenientes da BDTD foram incorporados ao estado da arte.

No Google acadêmico¹³, a palavra-chave “clube de leitura” gerou 1730 resultados, entre livros, citações, artigos da internet, entre outros, dos quais coletou-se quatro artigos e uma dissertação. A busca por “círculo de leitura” resultou em 751 correspondências, das quais incorporou-se uma tese e um artigo. Já as pesquisas por “leitura compartilhada”, “leitura em grupo”, “sociabilidade literária” geraram, respectivamente, 4.750, 1.320 e 171 respostas, entre as quais absorveu-se quatro artigos e duas dissertações. Por fim, na busca

¹² Muitos resultados já coletados do Banco de Teses e Dissertações da Capes repetiram-se neste repositório.

¹³ Para todas as buscas, analisamos até as 10 primeiras páginas de resultados.

por “socialização literária”, com 45 resultados, um artigo foi coletado. Sendo assim, 14 trabalhos provenientes do Google Acadêmico. No quadro 2, é possível visualizar o levantamento de pesquisas da segunda etapa do estado da arte.

Quadro 2 – Estado da arte sobre leitores de clubes de leitura (1990-2020)

Título	Autoria	Ano	Tipo/Área/Inst.	Métodos de pesquisa
1. “Partilhando Saber e Prazer”: um estudo etnográfico sobre uma “Comunidade de Leitoras”	ABDALLA, Clarisse Victória Carrilho	1995	Dissertação/ Educação/ PUC-Rio	Etnografia (Observação Participante, Diário de Campo e Entrevistas)
2. História de leitura na terceira idade: memórias individuais e coletivas	SILVA, Ana Lúcia Gomes da	2005	Dissertação/ Educação/ UFBA	Etnografia (Observação Participante, Diário de Campo e Entrevistas) e Análise do Discurso
3. Leitura compartilhada: uma crônica de encontros	TEIXEIRA, Cláudio	2007	Dissertação/ Educação/ UFPR	Observação participante
4. Leitores do RODAPALAVRA: representando percursos	SOUZA, Rodrigo Matos de	2008	Dissertação/ Educação/ Uneb	Estudo de caso
5. Literatura e identidade: tecendo narrativas em rodas de leitura	GARCIA, Pedro Benjamin	2010	Artigo/ Educação	Etnografia (Observação Participante)
6. A leitura literária de mulheres na EJA	VALLE, Mariana Cavaca Alves do	2010	Dissertação/ Educação/ UFMG	Observação Participante e Entrevistas
7. Círculo de leitura: ressignificando experiências	BOHM, Verônica; MARANGONI, Marli Tasca	2011	Artigo/ Interdisciplinar/ CESF	Observação Participante
8. A recepção de <i>O Menino do Pijama Listrado</i> por leitores adultos da biblioteca Municipal de Maringá	ZOTESSO, Lígia Ribeiro de Souza	2011	Dissertação/ Letras/ UEM	Questionários e Observação Participante
9. Clubes de leitura: a construção de sentidos em situações de leitura colaborativa	SCHMITZ-BOCCIA, Andréa	2012	Artigo/ Educação/ ISEVEC	Questionários
10. Os jovens em círculos de leitura literária: uma proposta para espaços alternativos	GONÇALVES, Luciana Sacramento Moreno	2014	Tese/ Letras/ PUC-RS	Pesquisa-ação (Diário de Campo, Questionários e Entrevistas)
11. O Clube do Livro Identidade: uma análise fenomenológica e gestáltica	GALHARDO, Diego Paulino	2015	Dissertação/ Psicologia/ UCB	Método Fenomenológico e Pesquisa-ação
12. Clubes de leitura e os entornos tecnológicos: uma ferramenta para a formação leitora	SILVA, Elaine Teixeira da	2015	Artigo/ Letras/ UniFSJ	Análise de Rede Social
13. Leia Mulheres: literatura, empoderamento e divulgação da autoria feminina em Goiânia	LOUSA, Pilar Lago; SANTOS, Maria Clara Dunck	2016	Artigo/ Letras/ UFG e UnB	Observação Participante
14. Lendo “Hibisco Roxo” num clube de leitura de autoria feminina	SCARAMUSSA, Taiga Bertolani; DALVI, Maria Amélia	2016	Artigo/ Letras/ Ufes	Observação Participante

15. Literatura entre feminismo(s) e reconhecimento: notas sobre o #leiamulheres Porto Alegre	ALEIXO, Mariah Torres	2018	Artigo/ Antropologia/ UFRGS	Etnografia (Observação Participante e Entrevistas)
16. Práticas de leitura e escritas em rede: modos de ser e estar no mundo	OLIVEIRA, Roselusia Teresa de Moraes	2018	Artigo/ Educação/ UDESC	Análise de Rede Social
17. Ler e compartilhar na web: práticas informacionais de blogueiros literários	SÁ, Jéssica Patrícia Silva de	2018	Dissertação/ Ciência da Informação/ UFMG	Netnografia (Análise Documental e Entrevistas)
18. Literatura e feminismo: o Clube de Leitura Leia Mulheres Marília	XAVIER, Ana Laura Laura Silva	2018	Artigo/ Ciência da Informação/ UNESP	Observação Participante
19. <i>Do igual, o igual</i> , conversas desarmadas: um estudo sobre a experiência estética da leitura dialógica em clubes de leitura	SANTOS, Mara Aline de Campos dos	2019	Dissertação/ Psicologia/ USP	Método Fenomenológico
20. Os velhos e a literatura como potência de vida	PEREIRA, Bárbara Alves	2019	Dissertação/ Psicologia/ UFRJ	Etnografia (Observação Participante, Diário de Campo e Entrevistas)
21. Informação encarcerada: o jovem da "Geração Internet" e a mediação e apropriação dos dispositivos informacionais no interior da prisão	MONTEIRO, Ciro Athayde Barros	2019	Tese/ Ciência da Informação/ UNESP	Etnografia (Observação Participante, Diário de Campo e Entrevistas)
22. 'Literatura feminina' do <i>Wattpad</i> e o projeto 'Leia Mulheres': repertórios em discussão no sistema literário brasileiro	PIRES, Michelle Claudino	2019	Dissertação/ Letras/ Centro Universitário Ritter dos Reis	Análise Textual
23. Leia Mulheres: leitura literária e ressignificação da subjetividade feminina	SANTOS, Jeniffer Geraldine Pinho	2019	Artigo/ Letras/ Uneb	Entrevistas
24. #leiamulheres: campo literário e ciberespaço	SOARES, Raysa Ferreira	2019	Dissertação/ Letras/ UnB	Análise Documental
25. Leitura, apropriação de saberes e transformação pessoal: relações subjetivas e intersubjetivas a partir das perspectivas de mulheres pertencentes a clubes de leitura	SALOMÃO, Amanda	2020	Dissertação/ Ciência da Informação/ UFRJ	Entrevistas, Questionários, Observação Participante

Fonte: elaborado pelo autor.

O levantamento específico sobre clubes de leitura e temáticas análogas, realizado de 1990 a 2020 nas demais áreas, revelou 25 estudos. Ressalta-se a discrepância entre trabalhos na última década (19) e estudos dos anos 2000 (5) e 1990 (1), o que pode sugerir o aumento de estudos a respeito de clubes de leitura e leitura coletiva juntamente com a popularização das tecnologias digitais. Nota-se também que, mesmo com a abertura desta etapa do estado da arte para todas as áreas do conhecimento, de 1990 a 2020, não foram

obtidos trabalhos da Comunicação (além da dissertação já reunida na primeira fase do levantamento).

Entre os 25 trabalhos, dez articulam leitura com questões relacionadas às mulheres, sendo que oito possuem como objeto de pesquisa leitoras dos clubes Leia Mulheres. Isso indica uma curva de crescimento de pesquisas sobre clubes de leitura com a interface nos estudos de gênero, iniciada majoritariamente a partir da criação do Leia Mulheres no Brasil em 2015.

Os autores mais citados foram Roger Chartier e Regina Zilberman, em 11 trabalhos cada, seguidos por Pierre Bourdieu (9), Eliana Yunes (8), e Alberto Manguel, Paulo Freire e Michèle Petit, mencionados em 7 pesquisas. Na figura 3, expõe-se a compilação dos procedimentos metodológicos adotados nos trabalhos encontrados nesta segunda etapa do estado da arte.

Figura 3 – Técnicas para investigar clubes de leitura não escolares (1990-2020).

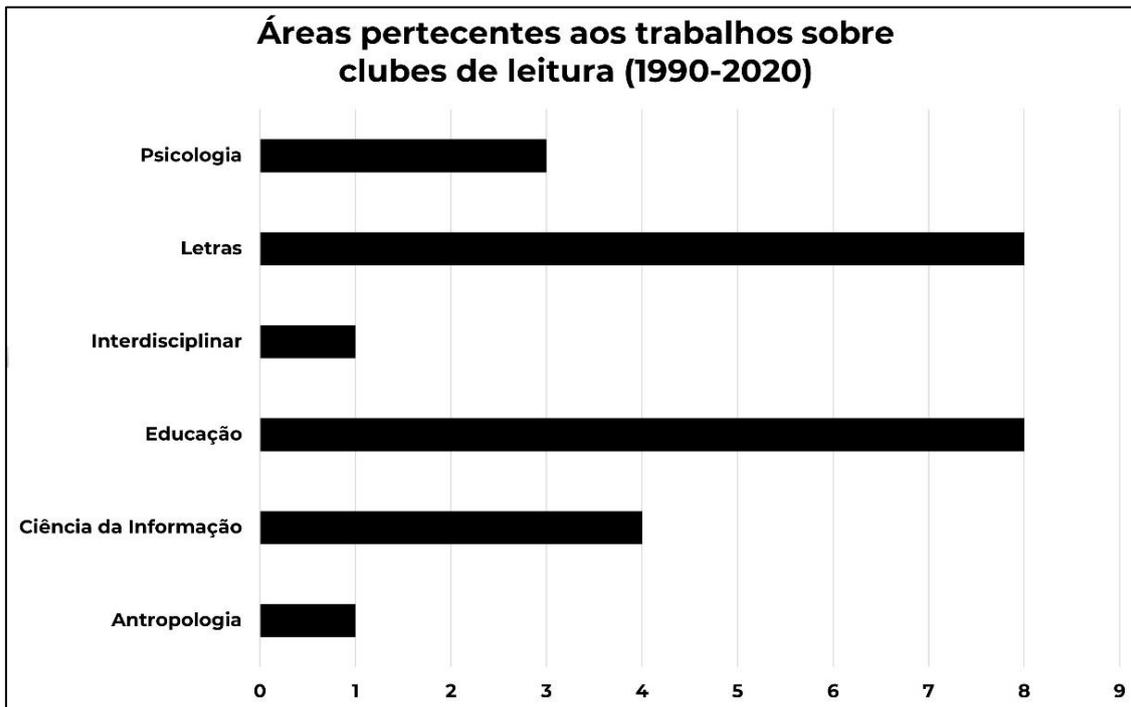


Fonte: Elaborado pelo autor.

No aspecto metodológico, todos os 25 estudos analisados contemplam pesquisas qualitativas, entre as quais três articulam com métodos quantitativos (questionários) e uma adota exclusivamente questionário. A observação participante foi a ferramenta mais frequente, utilizada em 14 trabalhos. Em seguida, aparecem dez trabalhos com entrevistas. Percebeu-se que 13 trabalhos empregam um único método qualitativo.

Em outra perspectiva, a figura 4 revela o caráter multidisciplinar dos estudos relativos a clubes de leitura não-escolares entre 1990 e 2020.

Figura 4 – Áreas dos trabalhos sobre clubes de leitura não-escolares (1990-2020)



Fonte: Elaborado pelo autor.

Embora os critérios tenham restringido estudos em ambientes escolares, nota-se o predomínio das áreas da Educação e Letras, com 16 estudos dentre os 25. O trabalho nomeado “interdisciplinar” corresponde a uma coautoria em que uma pesquisadora possui formação em Psicologia e outra em Letras.

Análise geral

Durante a busca por investigações acerca de leitura em grupo/compartilhada e similares, foi possível notar a extensa quantidade de resultados nas áreas de Educação, Letras, Biblioteconomia, Ciência da Informação, História e até mesmo estudos inseridos em Ciências da Saúde, como Psicologia, Enfermagem e Terapia Ocupacional. Essa interface com diferentes campos demonstra o caráter multidisciplinar de abordagens dos clubes de leitura, ao mesmo tempo em que revela a escassa produção acadêmica sobre essa temática na área das Ciências Sociais Aplicadas, sobretudo na Comunicação.

Pontua-se que, para as pesquisas em eventos da Comunicação apenas quando se expandiu a busca para os termos “práticas de/da leitura” e “leitura”, houve maiores

resultados provenientes da Comunicação, o que revela a lacuna de pesquisas referentes à leitura coletiva.

No campo comunicacional, a ferramenta metodológica mais utilizada foi o questionário, empregado em 13 dos 20 trabalhos, enquanto a observação participante mostrou-se mais frequente como técnica para pesquisa de clubes de leitura, em 13 dos 25 estudos. Nestes, o uso de procedimentos qualitativos, sejam eles nomeados como observação ou etnografia, desponta perante a ínfima adoção exclusiva de estratégias quantitativas. Por outro lado, os estudos comunicacionais com leitores possuem maior tendência à articulação mista entre técnicas quantitativas e qualitativas, percebidas em 12 das 20 pesquisas.

Os leitores de clubes de leitura são mais investigados por meio de etnografias (sete), se comparados aos leitores no levantamento da Comunicação, com quatro. Nesse assunto, Isabel Travancas (2015, p. 16) alertava para a escassez de trabalhos sobre leitura no Brasil, ainda mais as pesquisas “com uma perspectiva antropológica, fruto de etnografias ou estudos de recepção”. Nessa lógica, a descoberta de 11 etnografias, oito delas publicadas entre 2015 e 2020, é um dado relevante que indica um maior amadurecimento metodológico das investigações com leitores nos últimos anos.

No somatório geral, Roger Chartier consolida-se enquanto o autor mais citado, presente em 27 dos 45 trabalhos analisados neste estado da arte. No total, há dez investigações (seis artigos e quatro dissertações) que focam seus esforços no projeto *Leia Mulheres*.

Já em termos de gênero na autoria dos trabalhos consultados, tal como comprovado no estudo de Ferreira (1999), o gênero feminino é predominante. Percebe-se que a quantidade de investigadoras de clubes de leitura é quatro vezes maior que a de homens; no caso da Comunicação as mulheres equivalem ao dobro. Ao total, foram 40 pesquisadoras (17 na etapa comunicacional e 23 nas demais disciplinas), e 13 pesquisadores (8 na primeira fase e 5 no segundo estágio). Assinala-se que a autoria foi contabilizada uma única vez, sem repetições de pessoas que apareceram duas vezes.

Considerações finais

O levantamento evidencia que as pesquisas sobre leitura e clubes de leitura são um campo emergente e plural, não somente em variedade teórica e metodológica quanto

em delimitações temáticas. Constatou-se que foram quinze estratégias metodológicas distintas adotadas entre os 45 estudos analisados. Ainda assim, há maior incidência para o uso de três técnicas: entrevistas (20), questionários (17) e observação participante (17).

Durante a empreitada, revelou-se a carência de trabalhos sobre clubes de leitura em contextos não-formais de educação, não apenas no campo da Comunicação, mas também enquanto objeto de pesquisa entre todas as teses e dissertações brasileiras defendidas nos últimos 30 anos.

Conforme já apontado por Bragança (2009) em seu painel das pesquisas no GP Produção Editorial entre 1994 e 2009, as pesquisadoras e pesquisadores da leitura na Comunicação ainda se concentram na região sudeste. Na primeira fase do estado da arte metade dos 20 estudos proveio de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Embora o Rio Grande do Sul tenha marcado presença em sete resultados, não houve coleta de pesquisas provenientes da região Norte, apenas duas do Nordeste e uma do Centro-oeste.

Para além dos desafios institucionais e estruturais do país, as investigações expressam “a diversidade e potencialidade de um campo multidisciplinar em expansão”. (BRAGANÇA, 2009, p. 1). Desse modo, espera-se que esta reunião bibliográfica de natureza multifacetada, desde temáticas e objetos até métodos de pesquisa, auxilie no desenvolvimento de trabalhos futuros, cujos elementos comuns refiram-se à leitura. Ainda, reforça-se que este estado da arte não esgota a produção acadêmica da área. Pelo contrário, desponta como uma pista epistemológica sobre os rumos atuais da produção acadêmica brasileira sobre e com leitores.

REFERÊNCIAS

BRAGANÇA, Aníbal. Um espaço multidisciplinar para os estudos do livro e da leitura no Brasil (1994-2009): uma aproximação quantitativa. **Anais** 32º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2009.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. Pesquisa em leitura: um estudo dos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, de 1980 a 1995. **Tese (doutorado)** - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP, 1999.

ROSSI, Jean Silveira; BRIGNOL, Liliane Dutra. Práticas de leitura compartilhada nos clubes Leia Mulheres: estudo exploratório com mediadoras de leitura. **Anais** 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2020.

TRAVANCAS, Isabel. El Libro: un producto de la industria cultural. **Anais** I Congreso Internacional de Antropología AIB, Madrid, 2015.